

O "caso" do Estreito

O sr. Odilon Fernandes, na lei e a ordem é têm educação. Folha Nova, faz a apologia ciò.

No mesmo número da Folha Nova, um dos redatores

patenteia o modo como a autoridade, incumbida de manter a ordem, foi abertamente desobedecida e voltou à estivessem imprensados e Capital em busca de refúgio sem poder sair. Estivemos

da polícia pra, naturalmente, fazer os burlhantes perdedores; e, na iminência de

turbadores da ordem affastar-se, resolvemos retirarmos-nos, o que fizemos em ordem

foram os presbiterianos, foi a lei e a autoridade.

Diz o professor que a Constituição garante a liberdade de todos erros. De acrdo, tal

não se deve. Si o local já estivesse ocupado pelos români-

sos, os presbiterianos teriam procurado outro lugar,

onde não os perseguessem.

A verdade é que uma parte,

aliás, pequena, da popula-

ção do Estreito, não quer

ouvir.

Está em seu direito, mas

também não quer que outros

ouçam; está fora do direito,

porque cada um tem libe-

dade e daria contas, a Deus de

sua alma.

Nós recitamos a oração do

místico ou Pai Nossa e o

Credo dos Apóstolos; lemos

uma parte da história da cri-

cificação do Christo, que serve

o assumpto de nossa predi-

ca.

De acordo com a lei e a

ciudadade, o senhor professor

deve ouvir-nos e depois, no

mesmo local, si lhe apren-

vesse, poderia usar da pa-

ra, refutando-nos, si estivesse

em desacordo comosso. Não

o fazendo, e tornando parte

na desordem, den pravas de

sua desordem e, subreto, de

de-medo da pulvra da ver-

dad.

Não é exato que eramos

apenas vinte ao passar na

ponte, contámos mais de cin-

coenta evangélicos, havendo

moitos espíritas e mesmo

moitos católicos que nos

queriam ouvir.

O grupo que nos era favo-

ravel eleva-se a maioria de du-

zentas pessoas.

Nós não terminámos nossa

reunião, mas ganhamos muitas

sympathias do povo que

pega bem, porque viu que

somos daquelles que respeitam

a lei e a ordem.

Anônima Nária

Depois de produzir o

luto, talvez produza...

petróleo

Santos, 26.—O desmoronamento do Monte Serrate, depois

de produzir tantas tristes, vai

ter a sua hora de utilidade prá-

tica. Naquelle alto corte praticado no Monte, em que apare-

cem bem delimitadas todas as

camadas da formação geológica

um grupo de tecnichens nascimais

e estrangeiros vai fazer estudos

comparativos que se relacionam

com a possibilidade da existen-

cia de petróleo em nosso Estado,

pelo menos na zona de formação

identica ou apropimada.

...

A Empresa Catharinense de

Sortearia Limitada avisa aos seus

prestamistas, deita Capital, que

tem cobradores. As mensalidades

devem ser pagas no seu escritorio

à rua João Pinto n. 4.

GESSY
NÃO USAL-O E MALTRATAR A PELLE

Bolsas, caixas de Jersey, manta

tem uma coleção maravilhosa A

Mulher da Moda

A situação política no Mexico

Mexico, 25.—O presidente Calles aceitou a demissão do ministro do Trabalho, sr. Luis Morones, o qual está sofrendo uma ardente campanha por parte dos amigos do general Obregón, que acusam-o de "responsible indirecto" da morte do presidente eleito.

Mexico, 25.—A inspeção geral de polícia anuncia que publicará amanhã os resultados obtidos na sua investigação, com relação às responsabilidades e móveis do assassinato do presidente eleito.

A polícia declarou que desde já pode declarar que a responsabilidade directa do atentado corresponde ao clero católico.

Mexico, 25.—Com o apoio unânime das Camaras, as últimas resoluções do Partido Obrerista e as outras muitas adesões que têm recebido, apoiando todos os termos inquietos do seu manifesto à nação, a posição do presidente Calles encara-se mais forte do que nunca.

A impresa da capital reconhece que o manifesto dirigido a nação pelo presidente Calles, há dois dias, é um documento histórico da maior importância, e os partidos avançados adoptaram como lema de aliança as palavras "frente única revolucionária", para consolidar a paz.

Mexico, 25.—O presidente Calles transmitiu um telegramma a todos os comandantes das guarnições, elogiando a sua esplêndida atitude de apoio ao Exército, na crise decorrente do assassinato do general Obregón.

Salienta o telegramma que o apoio veio, precisamente, «na occasião em que a mão de um criminoso, armada pelo clérigo, trouxe a dor à nação inteira».

Pelo Desporto

Futebol

No jogo de futebol entabulado, ontem, entre um team do "Açú", F. C. e outro do cruzador inglês "Capetown", no gramado da F. C. D., venceu o team local pelo score de 1x0.

Fare-rematado no campeonato da cidade encantado se dom. Arthur Costa, Chefe da Polícia, mandou intimar a competição à Polícia Central, para serem ouvidos, os responsáveis pelas barbárdices cometidas contra um bôi, no ultimo domingo no Saco Grande, — factos estes que foram os primeiros a noticiar e a cujo respeito, ainda em edição de ontem, devo menções.

Estiveram 14 na Pol. Ia, presos mais um ligeiro interlocutor entre o "Extremo Futebol Clube" e o "Extremo Futebol do cruzador inglês Capetown". Outros vieram ainda e todos receberão repre-
menda severa e a recomendação de que não repitam o cruel espetáculo, sob pena de a Pol. Ia mandar processá-los por va-
riete.

Terminado, diremos ao redactor da Folha Nova: O verdadeiro jornalista deve ser fiel à verdade, ainda quando esta seja a de que o seu professor é Republicano, e não pode ser fiel a oportunistas.

O acidente ocorrido ontem, dia 24, muito longe de honrar o po-
rto de Santos, é de lamentar, tendo o sr. Juracy Cardoso, agente da Companhia de Navegação Costeira, desta cidade, uma reacção.

A firma Hoepcke & Cia., da capital também, ofereceu 11 mil réis de indemnização.

O prego da estrada será 25000.

Remo

Domingo, às 13 horas, no sítio do Clube 12 de Agosto, reuniram-se os sócios do Clube Nautico Martinhense, para uma sessão de Assembleia Geral, afim de tratar da eleição da nova directoria.

Box

Nova York, 27 (A. A.)—Com auxilia de mais de 60 mil pessoas, efectivamente, no "Yankee Stadium", o match de shox entre Tunney e Heeney, sendo vencedor Tunney, no 11 round, por "knock-out" técnico.

Descoberta de um crime

Lisboa, 25.—Foi descoberto em Patinha, no Algarve, enterrado na areia, o cadáver de Joaquim Romano Sequeira, que havia desaparecido no dia 3 de Maio último, tendo-sido salido que fôra assassinado por José Antônio Fazeli, cuja mulher é vítima perseguida.

Linha Belga em todas as cidades, metro 8900.

Recebeu A. Ralha da Mpd.

Um boato... quase verdadeiro

Rio, 25.—O dia de hoje foi cheio de boatos alarmantes, dizendo-se que o "destroyer" "Parahyba" socorreu em alto mar. As autoridades navais contribuiram amplamente para que o alarme tomasse vulto, fechando-se num silêncio suspeito e negando informações à imprensa.

Entretanto, o "Parahyba" estava em manobras na altura da Ilha Grande, ocupando o terceiro lugar na fila da esquadra, quando se distanciou dos demais navios, sofreu uma avaria na casa das máquinas, que foi invadida pela água.

O seu comando pediu socorro, sendo atendido pelo paquete inglês "Voltaire" e pelo nacional "Commandante Capella". O "destroyer" está na Ilha Grande, para seguir um rebocador.

Parentes, parentes... mas negócios á parte...

Indústria

catharinense

Tal é o lema de Crispim

A senhorita Antonia Ignez da Silva, orphã de pai e mãe recolheu-se a casa de seu parente, contudo, não lhe fazia favor de vuito, visto que a sobrinha pagava mensalmente 10\$000 de pensão, graças a um irmão, de nome João Vicentino, que fôra para Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais, há algum tempo, e como dente de remédio regularmente esse importântia.

Sucedeu, porém, que, baixando de quatro meses que o irmão não lhe envia o dinheiro, prevenindo-a, contudo, de que lhe remetteria, em breve, cumuladamente.

Crispim, a quem o facto já preocupava, não hesitou, dia 23, em declarar à sobrinha que não mais poderia tê-la em casa, assim gratificando-a. Foi aí: fê-la sair, sem mais appellação, tendo a infeliz moça de valer-se da caridosa acolhida de uma família estranha.

Crispim, no entanto, tomára como penhor da dívida todas as roupas e objectos de uso da sobrinha, que, tendo-lhe supplicado, com insistência, a entrega dos seus báveres e não obtendo a atenção do tio, queixou-se à Policia, que, contudo, em poucos segundos, convenceu o intrusamente Crispim de que não se devia ter o coração tão duro...

PERSEGUINDO UM GATUNO

A RAIHA DA MODA, recebe

mais de cem contos em sedas finas.

...

Ferrarin e Del Prete

Natal, 27 (A. A.)—A's 7,40 horas, os aviadores Ferrarin e Del Prete seguiram para o local, onde se achou o aviô, afim de tentarem a decolagem para o Rio.

Natal, 27 (A. A.)—Os aviadores italianos levantaram voo, às 9,15 horas.

Natal, 27, às 9,20 horas (A. A.)—O aviô de Ferrarin e Del Prete está voando sobre esta capital, de uma forma soberba. Todo o povo admira as evoluções que comumente fazem.

Natal, 27, às 11,51 horas (A. A.)—Depois de largas evoluções, os aviadores italianos desceram no mesmo local. Esperava-se que o aviô descolasse novamente, às 12 ou 13 horas, rumo ao Japão, com destino ao Rio de Janeiro.

As melhores sedas de luxo tem a CASA ROMANOS.

SABONETE

DORLY

Preço por preço, é o melhor

A venda em todo o Brasil

O naufrágio do Borborema

Maceió, 25. (A. A.) — Outem, à noite, um violento temporal apanhou o vapor «Borborema» que, por duas vezes, quebrou a amarra, socobrando.

Além de vários rebocadores e muitas embarcações danificadas, a ponte de embarque, pertencente à Companhia Great Western, ficou quase completamente destruída.

NOTA — Esse navio da Lloyd é muito conhecido entre nós, navegando, há vários anos, entre Porto Alegre e Pará, com escala por diversos portos do norte.

Ha poucas semanas deixará elle Porto Alegre, conduzindo grande quantidade de mercadorias riograndenses.

O vapor «Borborema» tinha seu nome ligado a um grande desastre marítimo que enlutou, há anos, a marinha Nacional.

Navegava esse navio na altura da Ponta do Boi, quando abalroou com o rebocador «Guarany», pondo-o a queimada, com uma turma de guarda-marinha que trazia a seu bordo.

Ecos e Novas

Uma escriptora parisiense teve a generosa inspiração de promover alguma coisa em benefício dos colegas velhos e pobres. Propôs, numa reunião meio mundana, meio literária, a idéia de se aplicarem os prémios de romance de poesia de similares em benefício de obras de mutualidade e de «retraite». A idéia naufragou completamente. Uns, afastaram-na com dous petecos de espírito; outros, a combateram por amor aos prémios, e ainda outros a refugaram porque não precisavam de prémios nem queriam pensar nisso.

Entre estes últimos, havia um velho romântico que, por toda resposta, se jactou de que suas edições eram de centenas de milhares de exemplares. O socorro mutuo não lhe interessava.

De facto, a pornografia, para esse velho escriptor, tem sido uma esplêndida fonte de renda. Parece que este facto devia ser antes motivo para que elle se interessasse pela idéia, pois a promotora da iniciativa não pretendia outra coisa senão fazer benefícios necessitados, e ninguém mais próprio para ajudar os necessitados do que aquelle que ganha bastante dinheiro.

Então, a idéia irracional. E éis como um jornalista commenta o caso:

«A raça dos homens de letras é, segundo todas as apariências, uma raça malnada. Orgulhosos, invejosos, insensíveis às solicitações da amizade, os homens de pena são incapazes, como antigamente, de provar de uma vez acaba de provar de reconhecer os benefícios que se lhes deseja dispensar.»

A Superintendência Municipal manda destruir o velho aímu que, a sua maior Costa, ameaçava ruir a cada momento.

Derribado o dito muro e construído outro, obedecendo este ao alinhamento traçado pela municipalidade, ficou, de facto, a rua mais larga, porém, intrassitável. Automóveis, carros e carroças, que por ali tentam de passar, são obrigados a verdadeiros exercícios acrobáticos, tal a situaçao daquela via pública, que se encontra atracavada, atulhada e cheia de buracos, troncos de árvores e mesmo de arbustos em plena florescencia.

O leito da rua está cavado e cheio de barro, dificultando, mesmo, o trânsito por ali, de pessoas que moram naquelas adjacências.

Aqui fica o que nos disseram moradores da rua Major Costa e o resto, sem dúvida, cabe ao zelo administrativo do sr. dr. Superintendente.

Não pode ser posto à disposição

Rio, 25 (O ESTADO) — Respondendo ao sr. ministro da Marinha ao sr. Presidente do Estado do Paraná, sobre o pedido feito para ser posto à disposição do governo daquela Estado o capitão-tenente médico dr. Ildefonso Cysneiros, declarou que, presentemente, não pode a administração naval prescindir dos serviços profissionais de nenhum dos médicos da Armada.

Cine

Vida automobilística

Variedades

Empresa: A. Mattos Azeredo

2. feira

Estréa

Os Alegria

famosos artistas
encyclopediaicos

N. Alegria

a rainha
do Tango.

Alegria

Grande ventriloquo
español.

Successo grandioso!

Todos as Variedades

A profissão de
jornalista

ROMA, 25 — O governo informou à secretaria da Liga das Nações que examinaria as questões discutidas na conferência de segurança reunida em Genebra, em 1927, e que colaboraria para facilitar completamente o exercício da profissão de Jornalista.

Suicídio.

Rio, 27 (A. A.) — Em consequência de profunda depressão, suicidou-se o jovem médico Plínio Lobo Viana.

Fra sempre em dias sua cadeira da CAIXA AUXILIAR. Nada mais desgraçado do que ser sorteado não estar habilitado a receber o premio. A CAIXA AUXILIAR não cobre indemnizações em atraso, o que torna a faculdade sem utilidade a rehabilitação.

Será perigoso, ou não?

O antigo rebocador — Paula Ruiros, das obras do porto, actualmente transformado em pontão para transporte de lona, rebentou a amarra e, levado pela correnteza, afundou uns cercanias dos Ratões.

Consta-nos que ainda não foi descoberto e, por conseguinte, não pode ser assignado o ponto em que socorreu a dita embarcação, que, segundo nos dizem, pôde constituir perigo para os vapores que entram à barra do norte, no caso de o dito pontão se ter alundado no canal.

Telegrammas retidos

No Telegráfo Nacional chamam-se retidos os telegrammas para:

Adelina, Conselheiro Matto, 129, Santinha e Rosenberg.

Tiro de Guerra n. 40

Tendo sido ultimamente reorganizado o Tiro de Guerra n. 40, desta capital, conforme já havíamos noticiado, foi eleita e empossada a seguinte diretoria:

Presidente: José Rodrigues Fernandes; vice-presidente, Luís Sanches Bezerra Trindade; 1º secretário, Edmundo Simões; 2º secretário, Luis C. de Meldeiros; 1º tesoureiro, Walter Lange; 2º tesoureiro, Hercílio Xavier dos Reis; orador, João José Cabral.

10.000 metros de vales, desenhos modernos.

Recém A Rainha da Moda.

Caixas roubadas

O sr. Celio Veiga apresentou queixa à Policia de que, em 14 de outubro de anteontem, na noite, lhe foram roubadas de sua residência, na rua Vitor Meirelles n. 5, alguns pacotes de caixas de chumbo,

Mais matéria na 5. página

Assinatura de contrato

Teve lugar, hoje, às 14 horas, na Delegacia Fiscal, a assinatura do contrato, com o sr. engenheiro William Frisch, para a construção da nova ponte de cimento armado, o Alfandegário.

Essa ponte terá 25 mts. de comprimento e será dotada de 2 guindastes hidráulicos, vagões para descarga de mercadorias e demais instalações necessárias a uma obra moderna no gênero.

Além da ponte, serão construídos, nas salas dos guardas e marinheiros, confortáveis boliches para esses funcionários, bem como escritórios, oficinas e gabinete da guarda-mor e o paio da material alfandegário.

A obra está orçada em 92 contos de réis.

Acto da assinatura do contrato, a Fazenda Nacional foi representada pelos srs. Lúcio Lopes, delegado interior, e dr. Othon d'Eça, consultor jurídico junto à delegacia.

Prefeitura a CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LIMITADA para as suas inscrições. Atendidas, integram excepcionais que lhe oferece, garantem a sua idoneidade e o respeito à autoridade que o governo lo exige. Isto é dizer.

As danças em Alagoas

Macapá, 25 (O ESTADO) — Tendo surgido no dia 30, a sociedade alagoana dividida a respeito da moralidade de algumas danças modernas, a Sociedade Terpsichore resolveu não admitir, em seus salões, danças que se dançam ou outras danças semelhantes.



NO anno passado mais de um milhão de automóveis tiveram de ser reboçados para ser abandonados nas pilhas de ferro velho. Calcula-se que no mínimo 50% delles ficaram arruinados pelo descuido na lubrificação.

O óleo é, por assim dizer, o sangue do motor. Se quiser conservar a resistência, o bom funcionamento e a energia do motor do seu automóvel, evite o uso de óleo barato de qualidade inferior. Um lubrificante que não posse viscosidade bastante para adherir fortemente aos cilindros, facilmente se dilui expondo ao atrito destrutivo as superfícies polidas do motor.

Deixe o "Standard" Motor Oil lubrificante defender o seu automóvel com seu escudo de segurança." Os benefícios desta prática serão redução nos gastos e uma performance suave e espontânea.

"Gostei por sua saúde"



Standard Oil Company of Brazil
"STANDARD" MOTOR OIL

Bôa saúde:

só se consegue com os intestinos limpos dos vermes.

A Panvermina

opera esse milagre.

Laborat. Porto & Oliveira
Rua Ramalho Ortigão 22, 2º andar RIO



Alimento ideal para crianças

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua João Pinto, n. 7

Celteca da Farmácia Santa

Agostinho

Das 12 às 16 horas.

HUMANITO

Premiado com o Grande Prêmio e Medalha de Ouro, na Exposição Industrial de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES
asma e cistemas e todas as afecções pulmonares,
está provado os numerosos testemunhos médicos.
Um clemente adoptado na clinica de doentes leigos.
Depósito geral: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rua dos Ourives, 88 - Rio de Janeiro.

Aos Cavalheiros

de bom gosto, recomendase o uso de creme antiseptico
BARBASOL, para fazerem a barba sem o anti-higiênico pin-
el e sabão, que tanto prejudicam a cutis e em especial, a saúde.
A' venda em todas as Perfumarias.

DEPÓSITARIO EXCLUSIVO NO ESTADO:
EDUARDO HORN

Rua João Pinto, n. 10
Caixa postal - 39 e 40
Florianópolis

BARBASOL

Experimentem este excelente creme para barba. Dispensa o pin-
el. A' venda em todas as Perfumarias, Barberias, Pharmacias e Dro-
garias. Depósito exclusivo no Estado: EDUARDO HORN. Rua
João Pinto, n. 10 - Caixa postal - 39 e 40 - Florianópolis.

Contribuição Escolar

Approved and apoiada moralmente por: Governo do Estado de Santa Catarina, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo de Florianópolis.
Fiscalização: srs. Fiscal de Clube de Sorteios, Fiscal da Instrução Pública do Estado, Fiscal de S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo de Florianópolis.

Carla Palache do Governo Federal n. 10, de 4 de Abril de 1928

Cartela de clubs de sorteios:

Jóia: Rs. 2\$000,00, com direito a 2 caderetas; Mensalidade: Rs. 1\$000;
Prémios (serie completa): 1 de 50.000\$000, 2 de 200.000,
1 de 100\$000 e 10 de 50\$000.

Sorteios pelo sistema de urnas e esferas, nos dias 25 de cada mês

Cada numero terá, inscrito, além do contribuinte respectivo, uma sociedade de beneficência, caixa escolar, estabelecimento pio ou instituição religiosa, em benefício da qual receberá o prémio, si o contribuinte não tiver pago a mensalidade e, por conseguinte, não tiver direito a receber-lo. (Clausula III, de Regulamento).

Fins da empresa:

Fundar e manter escolas isoladas e escolas parochiais, auxiliar as caixas escolares e estabelecimentos de caridade, estabelecer prémios para os alunos, auxiliar os estudantes pobres.

Séde: Praça 15 de Novembro n. 1 (sehrade) — Florianópolis
Caixa postal 29 Telegrammas: CONTINAR

Como passou hoje?

A VERDADE, COMO O SÓL, BRILHA EM TODA PARTE!

Recentes curas do Galenogal, em S. Catharina

O ilustrado dr. Nelson Guerra, clínico de reputação e de grande conceito, médico da Força Pública de Santa Catharina, entusiasmado com os efeitos rápidos e radicais do notável deodorador-tonico "Galenogal", nos enviou os importantes atestados abaixo:

Atestou, a bom da verdade, que o 1º sargento da Força Pública, Gervasio Sant'Anna, ficou curado de intercorrência rheumática simpática, com o emprego do "Galenogal".

Atestou, sob a P. de meu Gau, que o cabo da Força Pública, Manoel Menezes de Carvalho, ficou curado de uma gomina simpática no cotovelo, acompanhado de febre, com o emprego de alguns vidos de "Galenogal".

Atestou que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública, José Cojelmo, tendo sofrido n. "Galenogal", ficou radicalmente curado de um câncro simpático.

Atestou, a bom da verdade, que o 3º sargento, da Força Pública,

10.500.000

ERSKINE-SIX

O novo produto da STUDEBAKER, completamente equipado com para-choques dianteiro e traseiro, pneu socorro, e limpador automático de para-brisa, espelho retroscópico, motometro, etc. O ERSKINE-SIX, insuperável em beleza, distinção, resistência e economia, foi proclamado universalmente o pequeno aristocrata do automobilismo.

Motor de seis cilindros, que em 8,5 segundos passa de 8 para 40 kilômetros, alcança a velocidade de 100 quilômetros em poucos minutos, e sobe rampas de 13% em terceira!

Carroceria decão, em côres distintas, para-lamas esmaltais, em preto. Bateria WILLARD de super-capacidade (isolamento de hor-rachas); equipamento elétrico REMY; mecanismo da direção tipo GEMMER, freios Tinken nas quatro rodas, e estofamento de couro genuíno.

O ERSKINE-SIX reunindo tudo o que há de mais moderno é um conjunto de beleza em material de primeira qualidade.

Eduardo Horn
Agente

UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ

9 ANNOS DE SOFFRER



JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA

O abaixo-assinado morador à Serra dos Tapés, Município de Eldorado Estado do Rio Grande do Sul, vem por meio d'este relatar-vos uma cura extraordinária que obteve com o famoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», que V. S. —m tão boa hora descobriram. Sofrera eu, durante longos 9 annos de um cancro sifilítico, tendopodendo todo o nariz, parte do maxilar superior, amigdulas e mucosa da garganta e, tendo exigido lo para a minha cura os recursos da ciência médica, consegui, depois de longo sofrimento, curar-me com o uso do grande depurativo do sangue «ELIXIR DE NOGUEIRA», de vossa preparação. A doença cruel fazia progressos assustadores, quando comecei a fazer uso do poderoso remédio, cedendo aos poucos até que hoje, graças a Deus e ao vosso poderoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», estou radical e completamente curado, causando grande admiração a todos que me conhecem em tão desanimado estado, devido a gravíssima moléstia que me ia consumindo. Fiz preciosos a acrescentar que sou pobre e durante o meu tratamento nunca dei vez de trabalhar, exposto aos rigores do tempo, visto ser a minha profissão de lenhador de madeiras.

José Maria Pereira da Silva

Tremunhas: Setembrino Chagas e Thomas Costa.
NOTA:—Autenticado por um médico.

O «ELIXIR DE NOGUEIRA» do Pharmaceutico-Chimico JOAO DA SILVA SILVEIRA é o único de grande consumo e que é encontrado em todo o Brasil e Repúblicas sul-americanas.

Poderoso anti-syphilitico e anti-rheumatico—Grande depurativo do sangue

A GRIPPE!

Quando mal curada traz consequências fatais

Com o poderoso tônico

Vinho Creosotado

DO PHARM. CHIM.

João da Silva Silveira

Os convalescentes terão ótimos resultados usando esse grande tônico dos pulmões.

Milhares de attestados
Medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade!

Vinho Creosotado

E empregado com sucesso

nas Tosses, Bronchites, Catarrhos Pulmonar, Dôr nas Costas e no Peito, Despauperamento, Fraqueza Geral, enfim em toda a qualquer molestia das vias respiratórias.

Grande consumo!

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO Povo!

Sala
Pretende-se alugar, ei-
pessoas, não muito retirado do cen-
tro. Cara,

Perdeu-se
A quem, a-
caixa uma ca-
neto-tinteiro marca Conklin, nova,
com informações, a esta redacção, para Meleira.

Sem duvida alguma

apresentamos o maior e o mais rico
sortimento em

Novidades de Inverno



Entre os bellissimos veludos, peluches, imitando pele, finíssimas lãs e outros tecidos da alta moda parisiense, salientam-se lindíssimas sedas de inverno em cores maravilhosas e de superior qualidade

Sem compromisso de compra vejam o nosso sortimento

Casa Romanos

Rua Conselheiro Maia, 26

SKF

Reduz

sus despesas de
energia e
fabricantes

Escoefizer

sus transmissões
installando os
económicos
Mâncas de Esferas
Auto Compensadoras

SKF



Pega folheto 16—
COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO — 141 GUIGUADA
RECIFE — 287 AV. MARQUES DE OLINDA — CAIXA 407
SAO PAULO — 127 LIBERO BADARO — CAIXA 1745

Typographos

Precisa-se de typographos para composição corrida. Tratar na gabinete d'O ESTADO.

TOSSES BROMIL

Bromil é o melhor remédio para combater as Tosses. Bromil desentope os pulmões, solta o Catarro e dá sono e estar. Bromil é de grande eficácia contra os excessos da Asthma e da Coughelche.

Laranjeira & Cia.

Fazendas e armário por atacado

Rua Conselheiro Mafra 35

End. tel. Tecidos, Caixa do Correio 73

FLORIANÓPOLIS

O que matou elas?



BARATAS? acabem com esta praga bojenta usando BARAMORTE

A venda na Farmácia "Nossa Senhora da Apresentação", de Fernando P. Cleto Duarte, à rua João Pinto.

Encantado com a cura, felicito-vos

De Belo Horizonte, adiantada capital de Minas Gerais, recebemos o expressivo atestado que damos em seguida:

Belo Horizonte, 25 de Setembro de 1924.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.
Cordões saudações. Esta tem por fim dizer a vossa senhora que segundo o conselho dado por um meu irmão, usei para com meus pequenos que padeciam de rinite, bronquite e assombroso remédio PEITORAL DE ANGICO PELOTEENSE sempre satisfatoriamente. Encantado com a cura felicito-vos pela feliz concepção deste preparado.

Estima e consideração am. e obr. - NILO D. FREITAS.

Confirme este atestado, DR. E. L. PEREIRA DE ARAUJO. (firma reconhecida).

Licença n.º 511, de 26-3-906.

Depósito geral: Drograria SEQUEIRA — Pelotas. Em Curitiba: na Drograria Siegel & Fizel, Minerva, André de Barros, etc. Em Florianópolis: Hoepcke & C., Raulino Horn & Oliveira, Rodolfo Pinto d'Alvar, Viva Christovam de Oliveira, Em Joinville: Henrique Jordin & Cia, etc. Em Paranaguá: Alberto Velga & Cia, etc.

Depure seu sangue.

Fortaleça seu organismo.

Augmente seu peso.

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetito aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o resto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, mais resistência à fadiga e respiração fácil.

O doente torna-se fluorescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notável. O Elixir de Inhame é o único depurativo-tonico, em cuja formula tri-lodada, entram o arsenico e o hidrogénio e é tão saboroso como qualquer refeição de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

01 19 3 2 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha Fpols. — Rio de Janeiro.

escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos

Linha Fpols. — Paranaguá
escalando por Itajahy e S. Francisco

LINHA
Florianópolis
Laguna

Paquete Carl Hoepcke dia 1
Paquete Anna dia 8
Paquete Carl Hoepcke dia 16
Paquete Anna dia 23

PAQUETE PAQUETE
Max **Max**

dias 6 e 20 dias 2, 12, 17 e 27

SAÍDAS ÀS 7 HORAS DA MANHÃ SAÍDAS ÀS 22 HORAS SAÍDAS ÀS 21 HORAS

AVISO:

A EMPRESA sciencia aos interessados que se acha proibida a vinda de passageiros a bordo de seus vapores. — Todo o movimento dos passageiros e cargas é feito pelo trapecie — RITA MARIA. — Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários.

Hoepcke & Cia.
Rua Conselheiro Mafra, n.º 28

Cais Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Limitada



Liberemos a terra de Santa Catharina dos grilhões

DA DÍVIDA EXTERNA! INSCREVA-VOS NA

Câixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Limitada

Cada caderno que subscreverdes sera um atestado

do vosso patriotismo.

PRÉMIOS MÁXIMOS

por 25\$00 25:000\$00

por 5\$000 50:000\$00

e inúmeros prêmios menores.

Em Mercadorias

PLANO DE COUPONS

Por \$500	3:000\$00	em	prêmios
Por 1\$000	5:150\$00	em	prêmios
Por 2\$000	9:700\$00	em	prêmios
Por 4\$000	7:080\$00	em	prêmios

Os três primeiros correm com 10.000 coupons e o último com 3.000 apenas, sendo os prêmios em número superior a 300.

Sóde-Praça 15 de Novembro, 17

FLORIANÓPOLIS—Director-gerente: ALDO LINHARES

GRANDE DEPÓSITO DE HARMONIAS

Premiada Fábrica

Comm. Mariano Dellapé & Filho

STRADELIA (Italia)

Filial do Brasil—São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Metalicas de ouro em todas as espécies. Reconciliadas como as melhores em todos os países. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a duas Ton. Se mitomadas. Chromaticas e a Piano. Métodos para facilitar a aprendizagem.

Jurantias: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por cinco anos, menos os estragados por acidente ou desuso.

Peço catálogos ilustrados gratis ao Representante Exclusivo no Brasil

João Sartori

Linha Moçambique—E. de S. Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Alliance Assurance Company, Limited

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

OS FUNDOS EXCEDEM £ 27,000,000

Informações com: Guilherme H. Chaplin
Praça 15 de Novembro n.º 10—Florianópolis